

Aula 4 - Trabalhando as Diferenças no Casamento

Introdução:

Deus tem um bom senso de humor. Caso contrário, nunca teria juntado pessoas tão diferentes na instituição sagrada que chamamos "casamento":

Entretanto, as diferenças podem levar a conflitos e conseqüentemente a confrontos. Vejamos alguns tipos de diferenças:

Diferenças Inegociáveis

- Princípios Bíblicos
- Princípios éticos
- Princípios legais

Diferenças Negociáveis

- Cultura
- Costumes
- Tradições
- Educação
- Raça
- Status Social
- Preconceitos

Diferenças não significativas

- Time de futebol
- Alimentos
- Cores
- Passeios
- Esportes
- Moda
- Lazer
- Horários

Todas as diferenças podem ser mal ou bem administradas. As negociáveis e também as não significativas podem, aparentemente, ser administradas facilmente, sem que seja pecado. Porém, podem conduzir ao pecado.

Infelizmente, nem todos acham graça nas diferenças que existem em todos os casais. Pior, às vezes diferenças como estas levam alguns casais à conclusão de que são "incompatíveis". Logo nos primeiros anos de casamento ficam desiludidos, frustrados, decepcionados.

Para valorizarmos a individualidade de cada um, precisamos entender o propósito divino por trás das diferenças entre nós. Além disso, precisamos aprender a aproveitá-las para tornar o casamento ainda mais forte. **Deus chamou o homem e a mulher para se completarem, não para competirem!**

I. Razão das Diferenças?

Para entendermos este "senso de humor divino" que une pessoas tão diferentes, precisamos voltar para o estabelecimento do casamento dentro do plano de Deus. Em Gênesis 2:15-24 descobrimos alguns princípios importantíssimos que explicam porque o ditado "os opostos se atraem" é verdade para tantos casais.

1. O homem precisava de ajuda para realizar sua tarefa no Jardim.

Quando Deus fez o homem e o colocou no Jardim do Eden, deu-lhe a tarefa de cuidar e cultivá-lo (Gn. 2:15). Mas, logo em seguida, Deus declarou que a situação do homem sozinho "não era boa" (2:18). Esta é a única vez em 6 dias de criação que Deus fala que algo não era bom. Em outras palavras, Deus disse "Não dá! O homem não consegue realizar a obra que Eu lhe dei na Terra. Está faltando alguém."

O que faltava era a mulher, Eva. Em Gn. 2:18b e 20 ela foi chamada de "auxiliadora idônea". Infelizmente, muitos têm distorcido estes termos para fazer da mulher/esposa uma espécie de "capacho eficiente". Nada pode ser mais longe da verdade.

O termo "**auxiliadora**" não significa "escrava"-- alguém para lavar a roupa e fazer a comida. A mesma palavra hebraica foi usada somente em relação a uma outra Pessoa no Velho Testamento--o próprio Deus! Deus é nosso "**Auxílio**" (Sl.33:20), "**Amparo**" (sl. 115:9-11) "**Socorro**" (Os. 13:9) e "**Ajuda**" (Dt. 33:7). Em outras palavras, Ele socorre os seres humanos na hora das suas maiores necessidades. Seria difícil imaginar um título mais nobre que "Auxiliadora". Pela sua graça, Deus colocou um representante de Si mesmo ao lado de cada casado--um auxílio e amparo que socorre e ajuda em todas as necessidades. Assim é a esposa para o homem e, por implicação, o homem para sua esposa.

2. Deus criou a mulher para completar o que faltava no homem e vice-versa.

O outro termo, "idônea", literalmente significa "conforme o seu oposto". Em outras palavras, a mulher **corresponde** ao homem, mas também **completa** o homem. Ela é o que ele não é, faz o que ele não faz, supre o que ele não tem, e vice-versa. Assim como os dedos de duas mãos se entrelaçam, homem e mulher, juntos "fecham" as respectivas falhas na vida de cada um.

II. Como Aproveitar as Diferenças?

Infelizmente, demoramos um pouco para perceber que diferenças contribuem para a saúde do casamento. Tentamos criar o nosso cônjuge à nossa própria imagem. Isto não funciona! Há propósito nas diferenças!

Um dos segredos de um bom casamento não é que os dois eliminem as diferenças entre si com o passar do tempo. A chave é saber **trabalhar as diferenças!**

Um exemplo da biologia ilustra este princípio. Dizem que quanto mais diversificados os genes, mais forte se torna a espécie. Isso pelo fato de que quando dois animais com genes semelhantes cruzam, tendem a reforçar as fraquezas na espécie. Mas a

diversidade genética enriquece e fortalece a cria, pois genes prejudiciais são contrabalançados por genes saudáveis.

O casamento é assim também. O casal sensato e sábio sabe aproveitar as diferenças entre si para ministrar um para o outro justamente nas áreas de fraqueza ou falha. Por exemplo:

*Uma esposa extrovertida ajuda seu marido tímido em situações onde ele se sente desconfortável

*Um marido que não enxerga bem à noite deixa que sua esposa dirija o carro de volta para casa

*Uma esposa com muita capacidade de discernimento usa seu "sexto senso" para advertir o marido contra maus negócios

*Um marido perfeccionista ajuda sua esposa ativista a melhorar a qualidade de seu serviço

*Uma esposa compassiva amolece a rigidez do seu marido que tem gênio forte

*Um marido menos acadêmico conta com a ajuda da sua esposa estudiosa para preparar sua aula de escola dominical

Poderíamos multiplicar os exemplos, mas o ponto fica claro: O casal sábio aprende cedo a trabalhar as diferenças entre eles para fortalecer e não enfraquecer seu lar. Este casal sabe que as diferenças foram criadas por Deus não para competição, mas sim complementação em casa. "Quando sou fraco, então ela é forte"--e vice-versa.

III. Diferenças e Obediência de Esposas e Maridos

Esposas:

*“ As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, **como ao Senhor**; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo.” - Ef 5:22-23.*

“ Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor.”-1 Pe 3:1-2.

Não exercer a submissão é pecado de negligência. Isso leva o marido ao risco de pecar. Além disso, exercer submissão de forma errada é pecado e também leva o marido ao risco de pecar. (“Ezer”, pode ser usada como “arma”, capricho, etc.)

Maridos:

*“ Maridos, **amai (agapao-IMPERATIVO) vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.” - Ef 5:25-27.***

*“ Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, **herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.**” - 1 Pe 3:7.*

E quando os maridos não amam as esposas e não se empenham em santificá-las; e as esposas não respeitam seus maridos e nem se empenham em alertá-los sobre a obediência a Deus?

Pecados deixam feridas abertas, cicatrizes, manchas. Como superar isso?

*“ Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que **não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos, obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração, os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza. Mas não foi assim que aprendestes a Cristo, se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus, no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade. Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros. Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo.**” – Ef 4:17-27.*

Maridos e Esposas que reconhecem seus pecados e sabem aceitar e lidar com as diferenças no casamento, fortalecem o relacionamento através da misericórdia praticada entre eles.

IV. EXERCENDO MISERICORDIA!!!

NO V.T.

- checed : bondade, benignidade, fidelidade
- racham : compaixão
- chanan : ser gracioso, mostrar favor, ser misericordioso

NO N.T.

- eleos

misericórdia: bondade e boa vontade ao miserável e ao aflito, associada ao desejo de ajudá-los

- a. de pessoa para pessoa: exercitar a virtude da misericórdia, mostrar-se misericordioso
- b. de Deus para os homens: em geral, providência; a misericórdia e clemência de Deus em prover e oferecer aos homens salvação em Cristo
- c. a misericórdia de Cristo, pela qual, em seu retorno para julgamento, Ele abençoará os verdadeiros cristãos com a vida eterna

A justiça demanda uma pena.

A Misericórdia é destinada ao que, tendo sido julgado culpado, merece estar sujeito à pena que não é aplicada. O culpado não recebe o que merece.

a) **O princípio:** Mt 18.21-35

b) **Elimina o risco de injustiça**

*“ Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos, **não teríeis condenado inocentes.**” - Mt 12:7*

c) **Deve ser exercida com alegria, e não com pesar.**

*“ ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; **quem exerce misericórdia, com alegria.**” - Rm 12:8*

*“ **Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.**” - Cl 3:12*

d) **Testemunho de Paulo em Cristo**

*“ Mas, por esta mesma razão, **me foi concedida misericórdia**, para que, em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nele para a vida eterna.” - 1 Tm 1:16.*

e) **Deve ser recebida e desfrutada com confiança**

*“Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, **a fim de recebermos misericórdia** e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.” - Hb 4:16.*

f) **O exemplo de Deus**

“Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei.” - Hb 8:12

g) **Lei da colheita**

“ Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.” - Gl 6:7

*“Porque o **juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia.** A misericórdia **triunfa sobre o juízo.**” - Tg 2:13*

h) **Deriva da verdadeira sabedoria**

*“**A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia** e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.” - Tg 3:17*

ASSIM, DEVEMOS ADQUIRIR E DESENVOLVER ESTA SABEDORIA PARA TRATAR OS PECADOS DO NOSSO CONJUGE COM MISERICÓRDIA.